



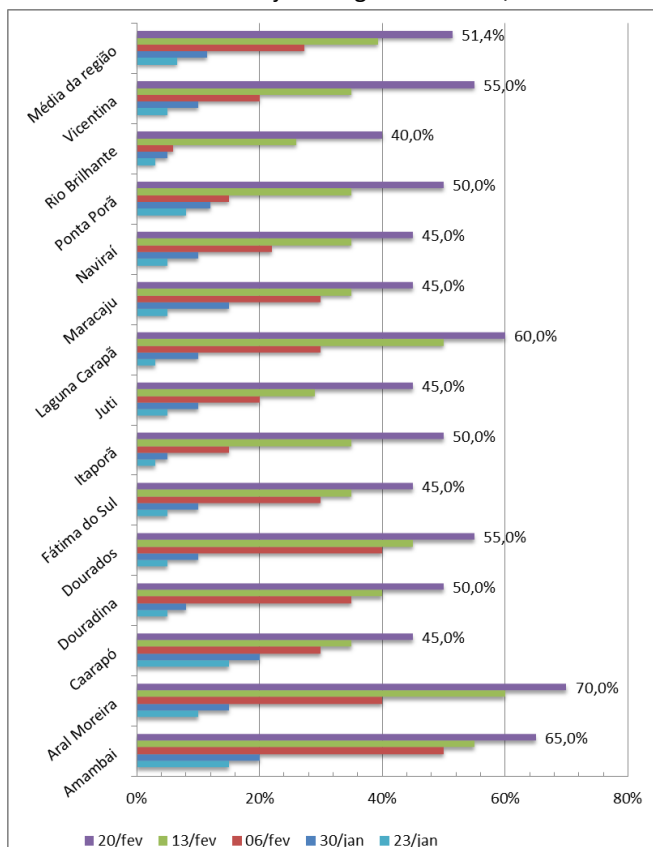
## ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

Entre os dias 18 e 20 de fevereiro foram visitadas propriedades distribuídas entre cinco (05) municípios para o acompanhamento da safra de soja 2014/15. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, estágio da cultura, a pluviosidade, plantas daninhas, pragas e doenças, variedade utilizada nesta safra, entre outras informações.

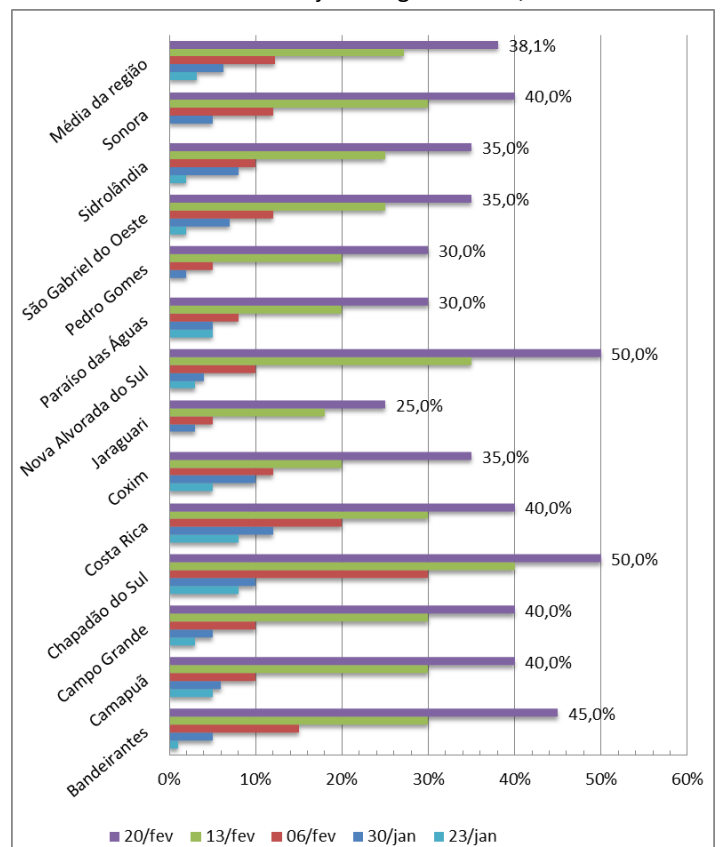
Segue em andamento a etapa de coleta de amostras para análise de produtividade nas lavouras nos principais municípios produtores do estado. Este levantamento deve ocorrer até o fechamento no mês de março em todas as regiões acompanhadas pelo projeto SIGA, sendo que os resultados obtidos serão apresentados somente após conclusão desta etapa.

Nos **gráficos 1 e 2** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 20/02/15**, pode ser considerado que **44,5%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já está colhida.

**Gráfico 1:** Colheita de soja na região sudoeste/sudeste



**Gráfico 2:** Colheita de soja na região centro/norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



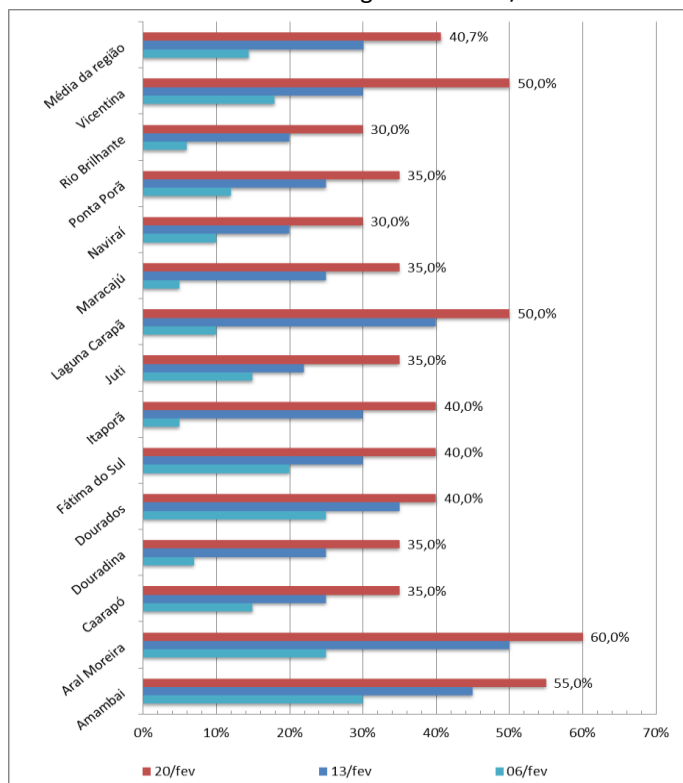
Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que as regiões sudeste e sudoeste estão com a colheita mais avançada, com porcentagem média de área colhida em torno de 51,4%, enquanto as regiões centro e norte estão com 38,1% de sua área colhida.

Na safra 2013/2014 a porcentagem de área colhida no estado encontrava-se em torno de 70% para a mesma data, conforme informações constantes na Circular Técnica nº 51, um atraso de 25,5%, tendo em vista as condições climáticas desfavoráveis que adiaram o início do plantio bem como desenvolvimento da soja na fase de enchimento de grãos nesta safra, acrescido da ocorrência de precipitações nas últimas semanas, as quais interrompem os trabalhos de colheita. Com base nessas informações pode-se contabilizar um total de 1,024 milhão de hectares já colhidos da estimativa de 2,3 milhões plantados nesta safra.

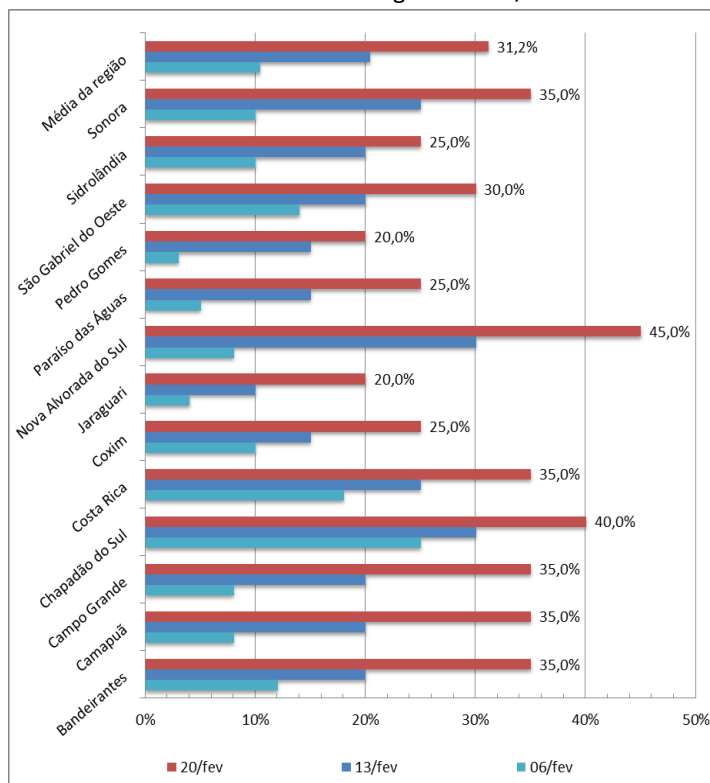
No que se refere à sanidade das lavouras, em Mato Grosso do Sul os números permanecem estáveis com dezenove (19) ocorrências de ferrugem asiática, sendo que no mês de fevereiro, até o momento, não foi contabilizada nenhuma ocorrência, conforme informações do Consórcio Antiferrugem.

Nos **gráficos 3 e 4** seguem a evolução de plantio de milho safrinha, nos principais municípios produtores de Mato Grosso do Sul, com cerca de **36,6%** de área plantada para a data de **20/02/15**, a qual corresponde a aproximadamente 612 mil hectares já concluídos.

**Gráfico 3:** Plantio de milho na região sudoeste/sudeste



**Gráfico 4:** Plantio de milho na região centro/norte do estado.

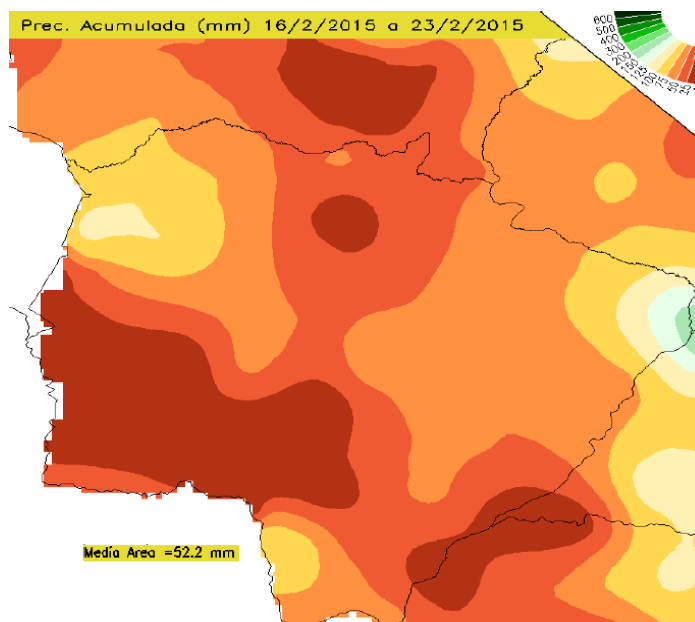


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



Para a semana de 16 a 23 de fevereiro de 2015, verifica-se, na **figura 1**, precipitações atingindo todo o estado, variando de 25mm principalmente na região sudoeste, até 200mm em pequena área localizada na região nordeste do estado. As precipitações durante a semana foram mais volumosas se comparado às semanas anteriores, ultrapassando 75mm em grande parte do estado. A precipitação média estadual acumulada é de 52,2mm.

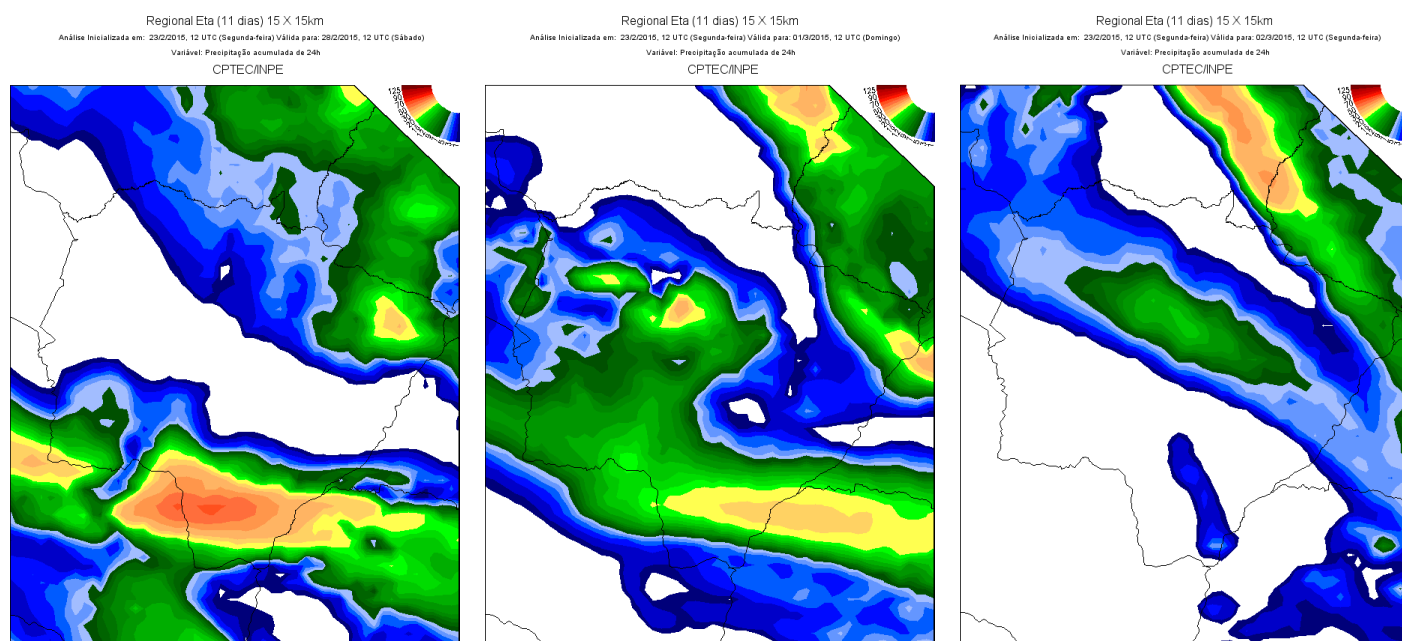
**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 16/02 a 23/02/15.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá predominância de sol durante a semana, porém a partir do dia 28/02 possibilidade de pancadas de chuvas, como pode ser observado através da **figura 02**.

**Figura 02:** Previsão do tempo para 28/02, 01 e 02 de março de 2015, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br/



## SOJA MERCADO INTERNO

Entre os dias 10 e 23 de fevereiro, a saca de 60 Kg de soja em grãos foi cotada em média a R\$ 54,52, discreta valorização média de 0,39% no período. Em relação a fevereiro do ano passado, o preço médio da saca de soja em MS recuou 9%.

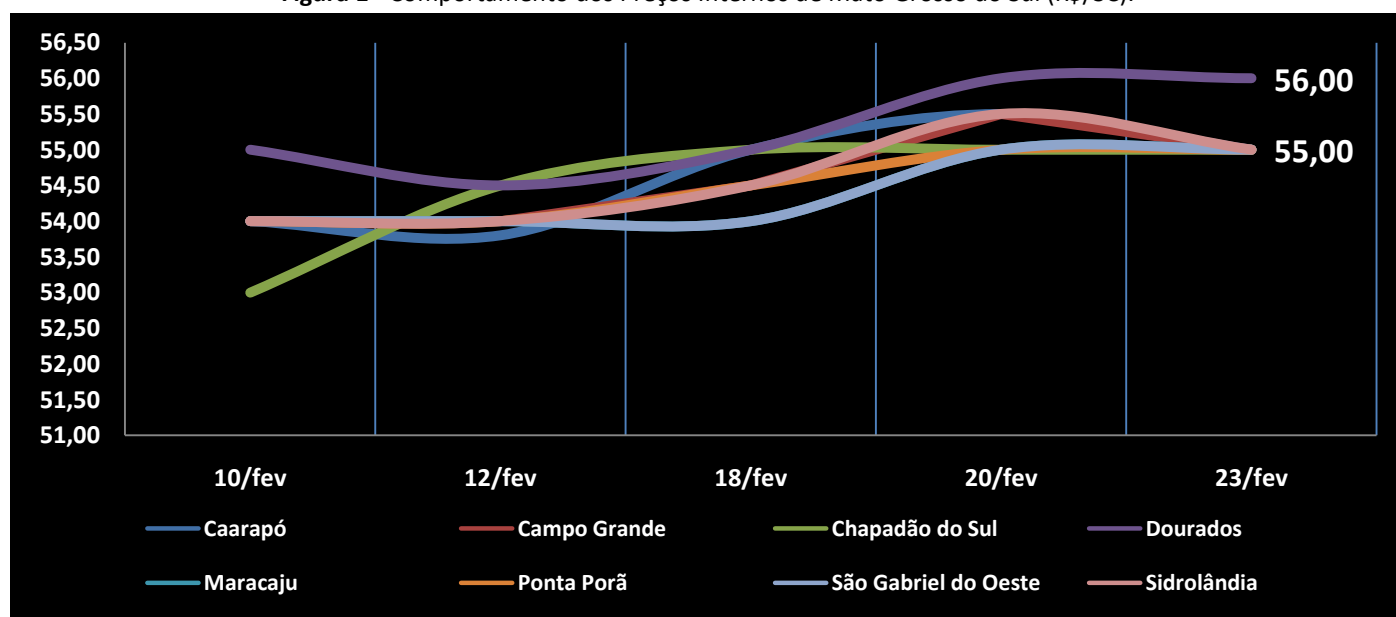
Dentre as praças pesquisadas, o preço máximo da saca foi registrado em Dourados, R\$ 56,00, já o preço mínimo foi verificado em Caarapó, R\$ 53,80 no início da semana passada. Chapadão do Sul registrou a maior valorização no período, 3,77%.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS - Período: 10 a 23/Fev. de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	10/fev	12/fev	18/fev	20/fev	23/fev	Var. %
Caarapó	54,00	53,80	55,00	55,50	55,00	1,85
Campo Grande	54,00	54,00	54,50	55,50	55,00	1,85
Chapadão do Sul	53,00	54,50	55,00	55,00	55,00	3,77
Dourados	55,00	54,50	55,00	56,00	56,00	1,82
Maracaju	54,00	54,00	54,00	55,00	55,00	1,85
Ponta Porã	54,00	54,00	54,50	55,00	55,00	1,85
São Gabriel do Oeste	54,00	54,00	54,00	55,00	55,00	1,85
Sidrolândia	54,00	54,00	54,50	55,50	55,00	1,85
<b>Preço Médio</b>	<b>54,00</b>	<b>54,10</b>	<b>54,56</b>	<b>55,31</b>	<b>54,21</b>	<b>0,39</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Figura 1** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL





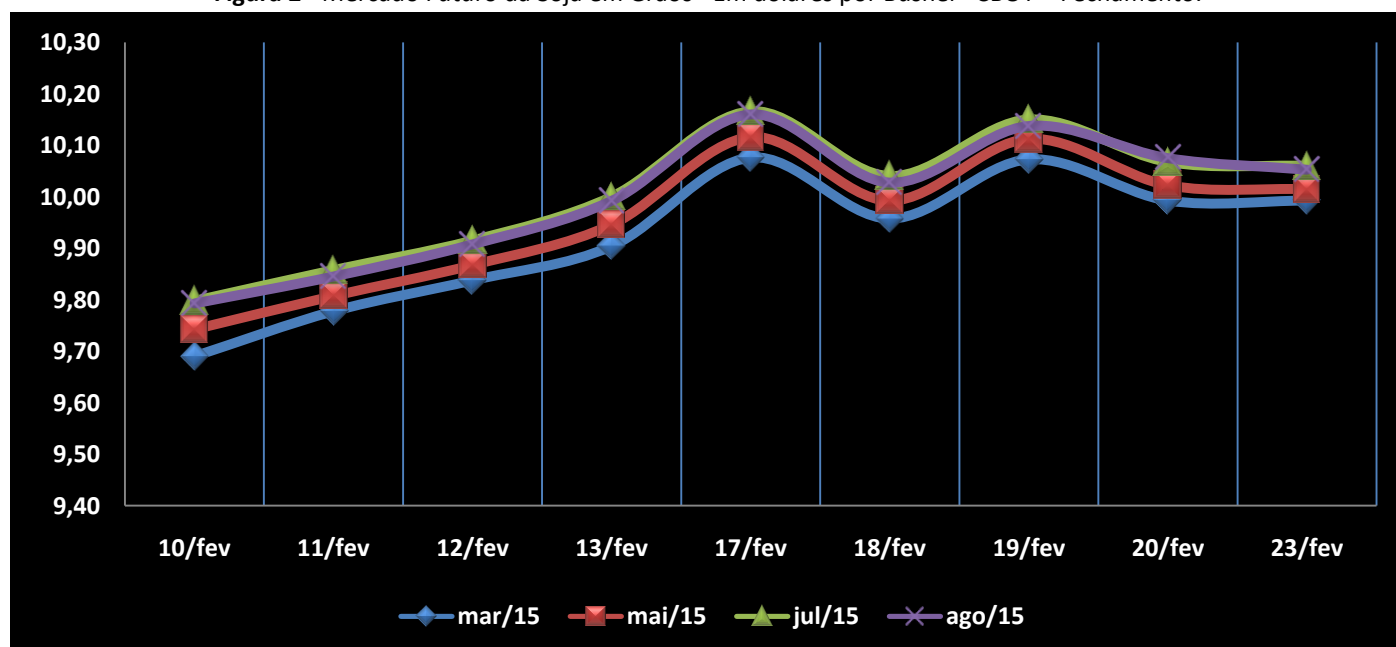
## MERCADO FUTURO CBOT/CHICAGO

O período de 10 a 23/fev foi de volatilidade nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA, com o bushel<sup>1</sup> rompendo os US\$ 10,00.

O contrato com vencimento em março de 2015 variou positivamente em 3,1%, saindo de US\$ 9,69 no dia 10/fev para US\$ 9,99 em 23/fev. O vencimento maio também experimentou apreciação, 2,8% com o bushel<sup>1</sup> encerrando o período cotado a US\$ 10,02. Os vencimentos de julho e agosto de 2015 obtiveram valorização no período em análise, 2,7% respectivamente.

No último informativo havíamos anunciado a expectativa de que o bushel rompesse os US\$ 10,00, e foi justamente isso que observamos na semana passada e início desta semana. A alta nas cotações foi puxada pelo aumento da demanda por farelo de soja, já que o USDA (Departamento de Agricultura dos EUA) reportou em seu último relatório um aumento no esmagamento de soja, de 48,8 para 50 milhões de toneladas na safra 2014/15. Os números positivos dos embarques semanais estadunidenses também contribuíram para o cenário altista.

Figura 2 - Mercado Futuro da Soja em Grãos - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

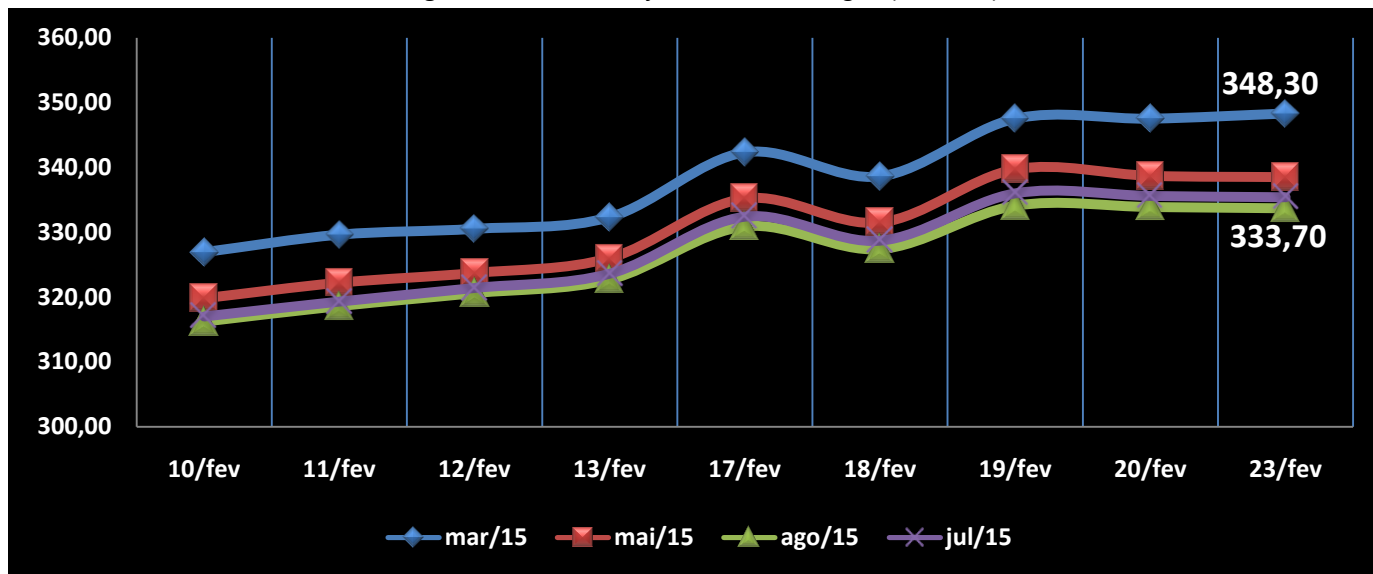


Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

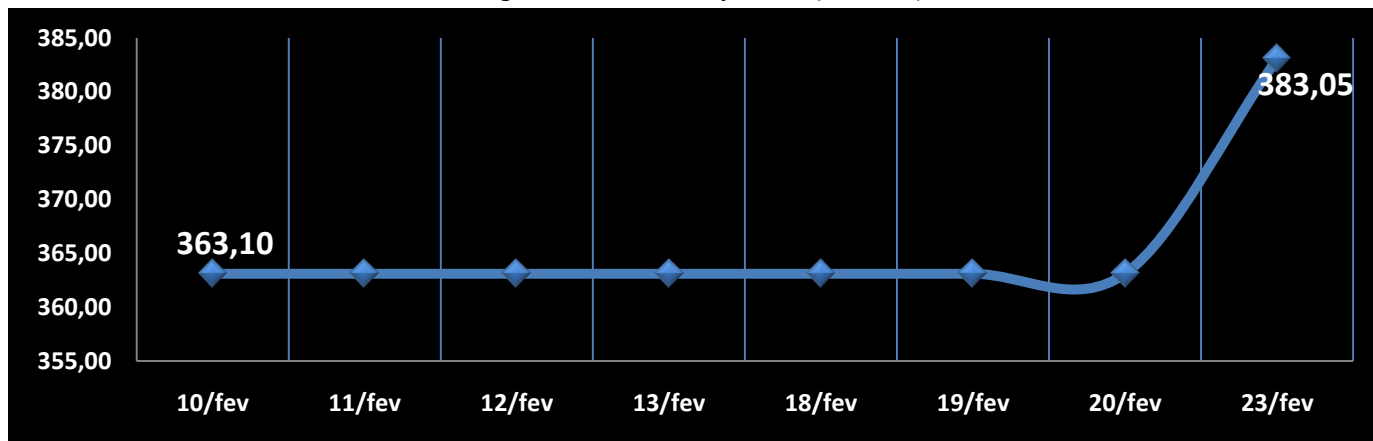


**Figura 3 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton).**



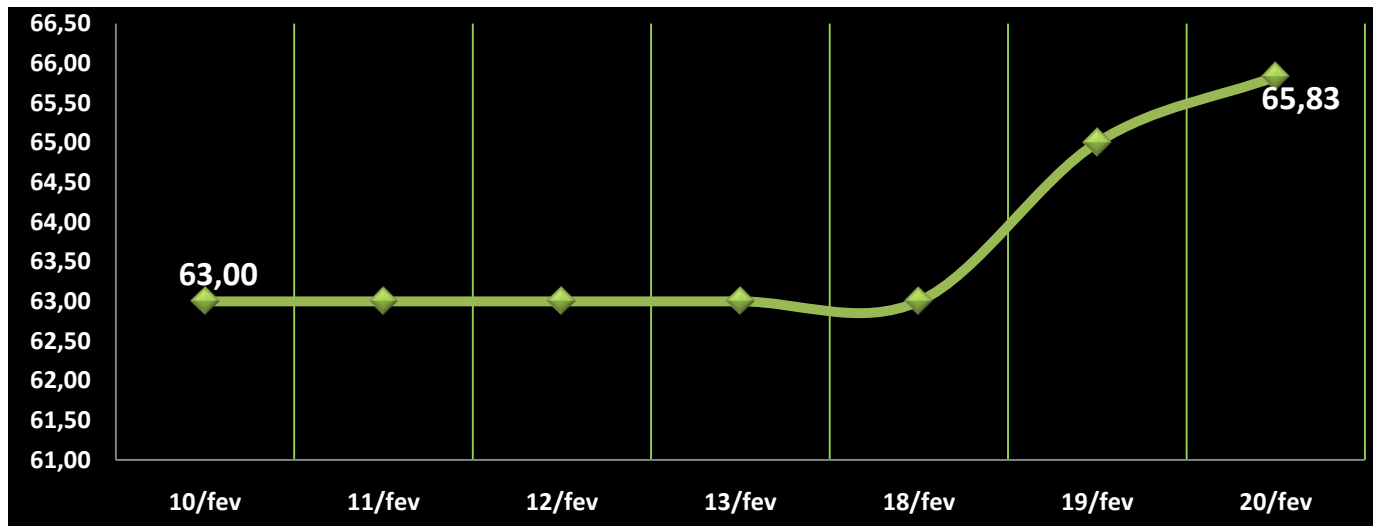
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Figura 4 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton).**



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

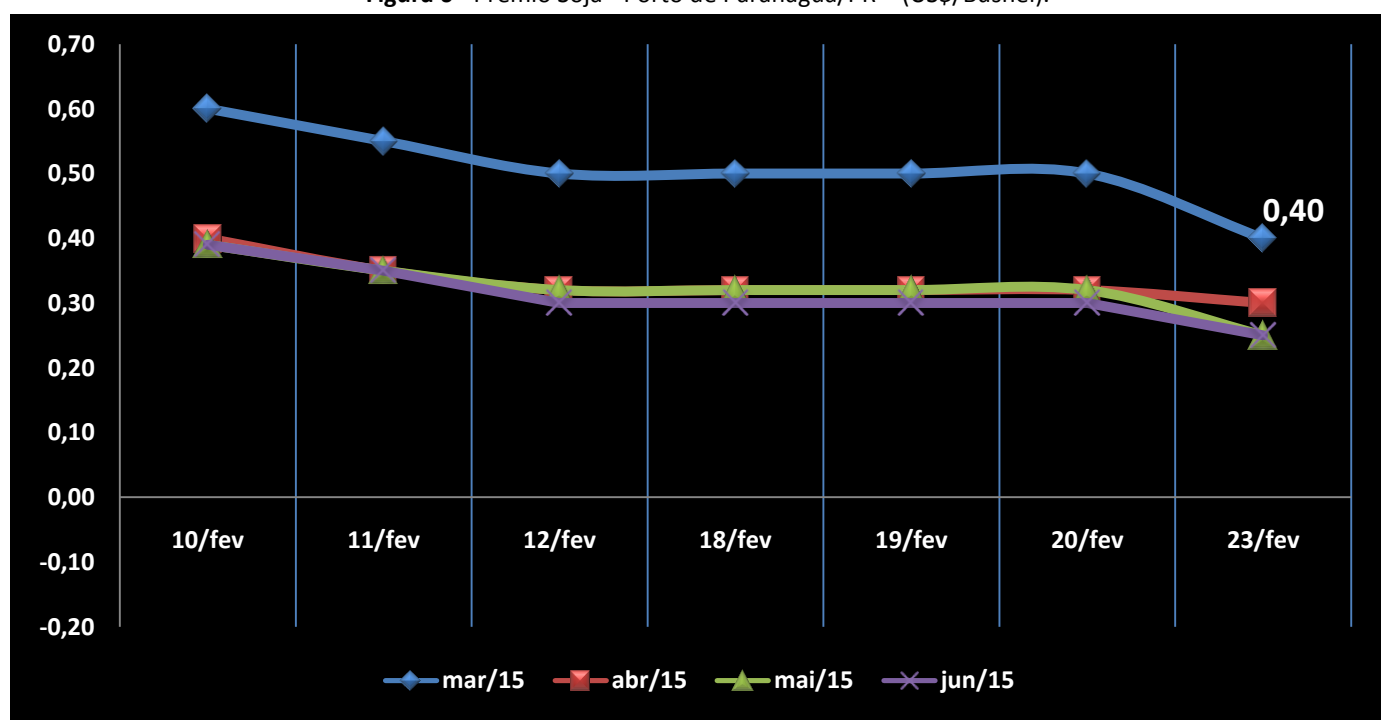
**Figura 5 - Indicador Cepea-Esalq-BM&FBOVESPA - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

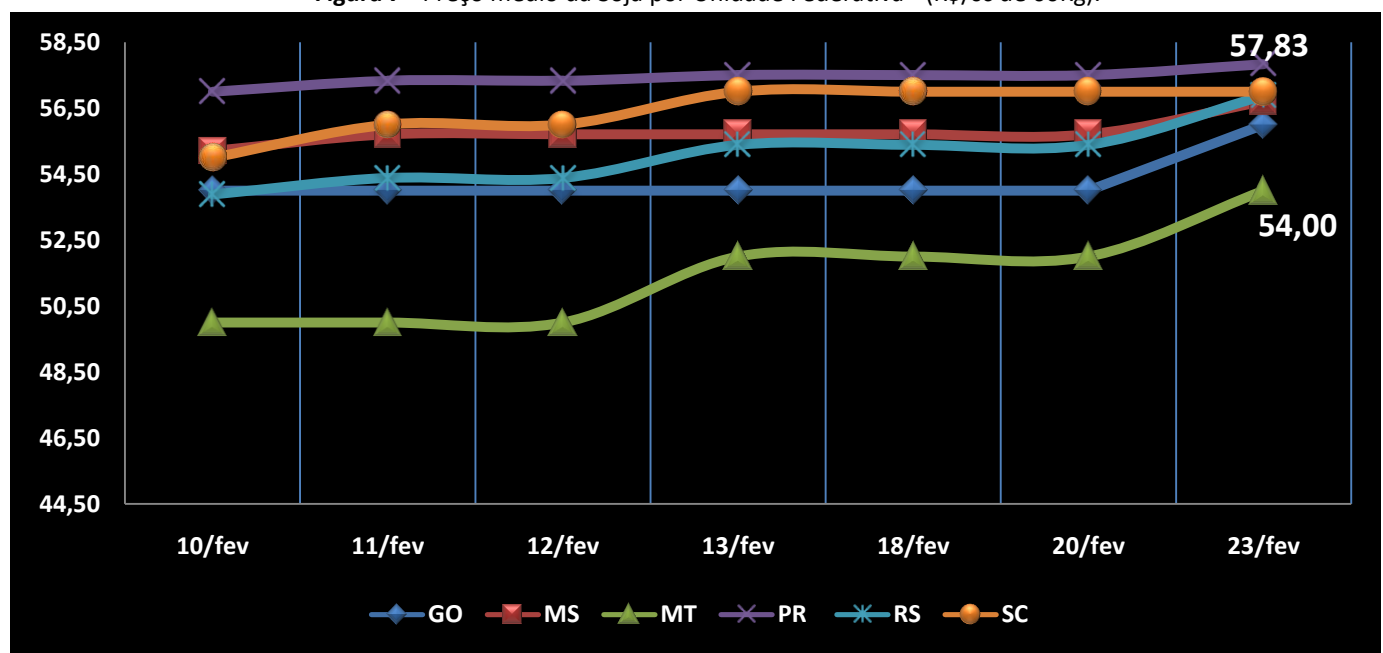


**Figura 6 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Figura 7 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



## MILHO MERCADO INTERNO

A saca de 60 Kg de milho em grãos, assim como a soja também experimentou leve valorização entre 10 e 23 de fevereiro.

O preço médio do cereal cresceu em média 0,95%, e chegou a R\$ 19,88. Em relação a fevereiro do ano passado, o preço médio do grão caiu 2,5%.

Dentre as praças pesquisadas, Chapadão do Sul, registrou a maior valorização, 5% e a saca foi cotada em R\$ 21,00 no município.

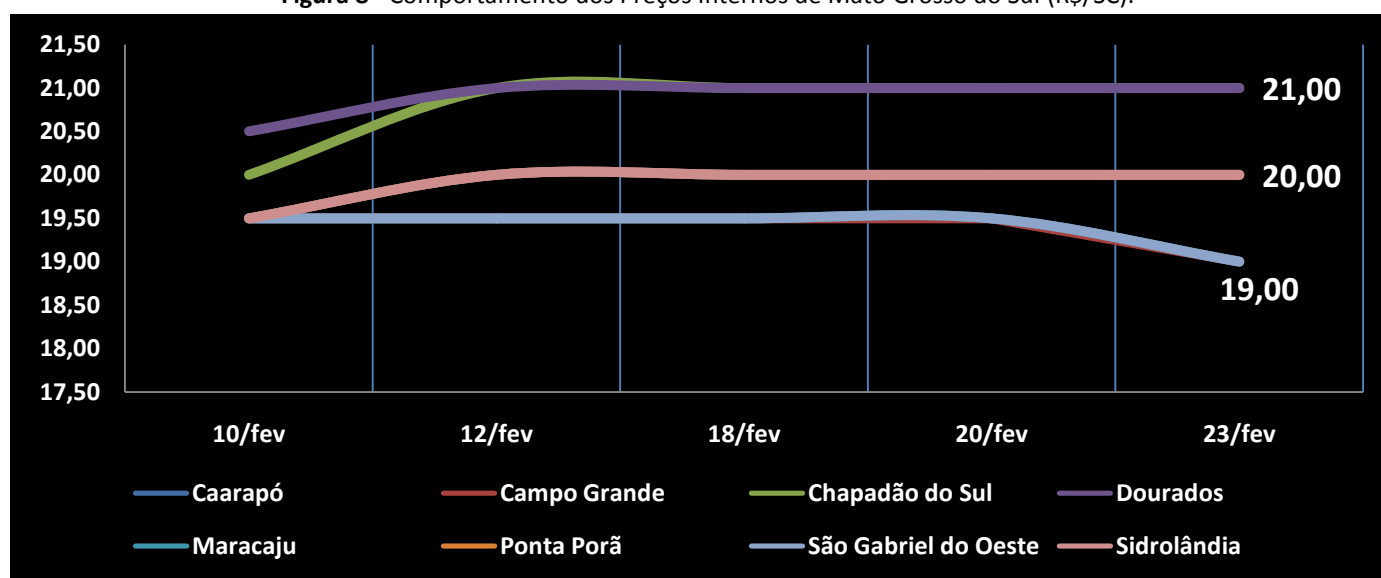
As praças de Campo Grande, Maracaju e São Gabriel do Oeste registram desvalorização no período, 2,56% respectivamente.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS - Período: 10 a 23/Fev de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Praça	10/fev	12/fev	18/fev	20/fev	23/fev	Var. %
Caarapó	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	2,56
Campo Grande	19,50	19,50	19,50	19,50	19,00	-2,56
Chapadão do Sul	20,00	21,00	21,00	21,00	21,00	5,00
Dourados	20,50	21,00	21,00	21,00	21,00	2,44
Maracaju	19,50	19,50	19,50	19,50	19,00	-2,56
Ponta Porã	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	2,56
São Gabriel do Oeste	19,50	19,50	19,50	19,50	19,00	-2,56
Sidrolândia	19,50	20,00	20,00	20,00	20,00	2,56
<b>Preço Médio</b>	<b>19,69</b>	<b>20,06</b>	<b>20,06</b>	<b>20,06</b>	<b>19,88</b>	<b>0,95</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

**Figura 8** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL





## MERCADO FUTURO CBOT/CHICAGO

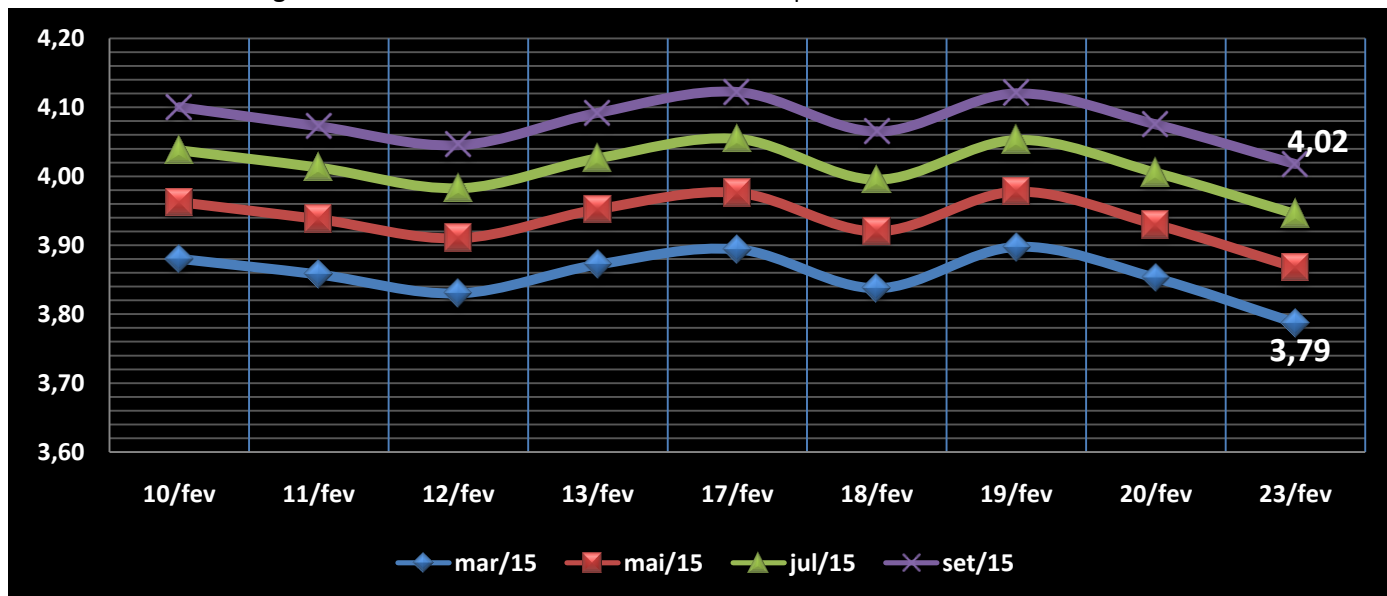
Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA ao contrário da soja obtiveram depreciação entre 10 e 23 de fevereiro.

O contrato com vencimento mar/15 recuou 2,4% com bushel encerrando o período em US\$ 3,79. O mesmo movimento foi observado no contrato mai/15 com o bushel fechando em US\$ 3,87 e desvalorização de 2,4%. Os contratos com vencimento em jul/15 e set/15 caíram 2,3% e 2% respectivamente.

Dentre os fatores que condicionaram o recuo estão: Movimento de realização de lucros por parte de fundos de investimentos e movimento mais fraco nas exportações semanais nos Estados Unidos reportados pelo USDA.

Internamente, a cotação do cereal na BM&F acompanhou o movimento do dólar e obteve valorização no período.

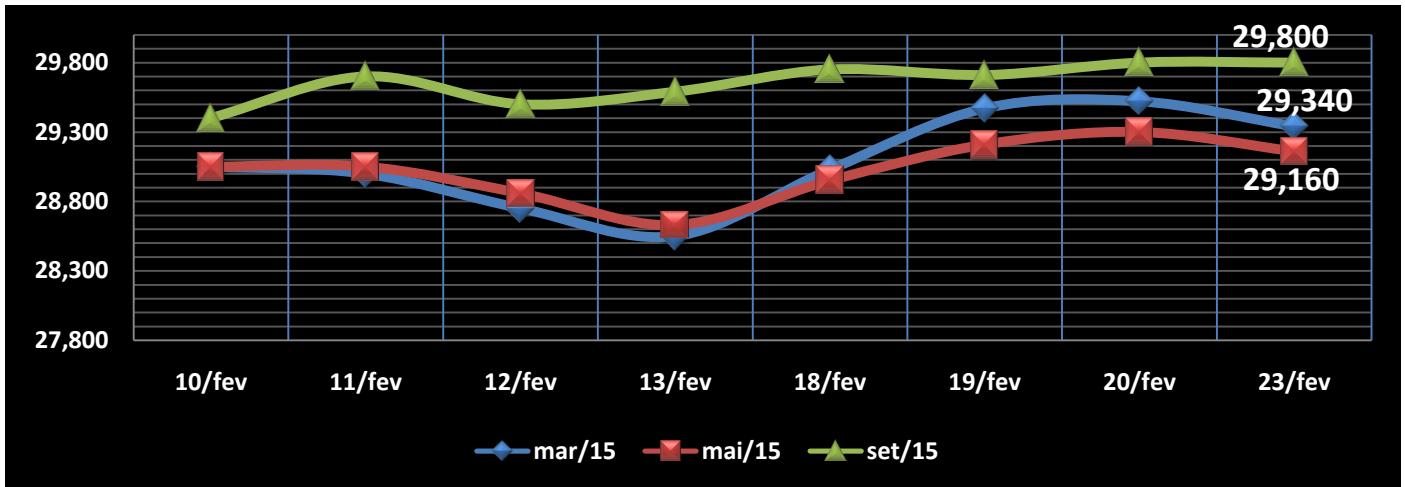
Figura 9 - Mercado Futuro do Milho – Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

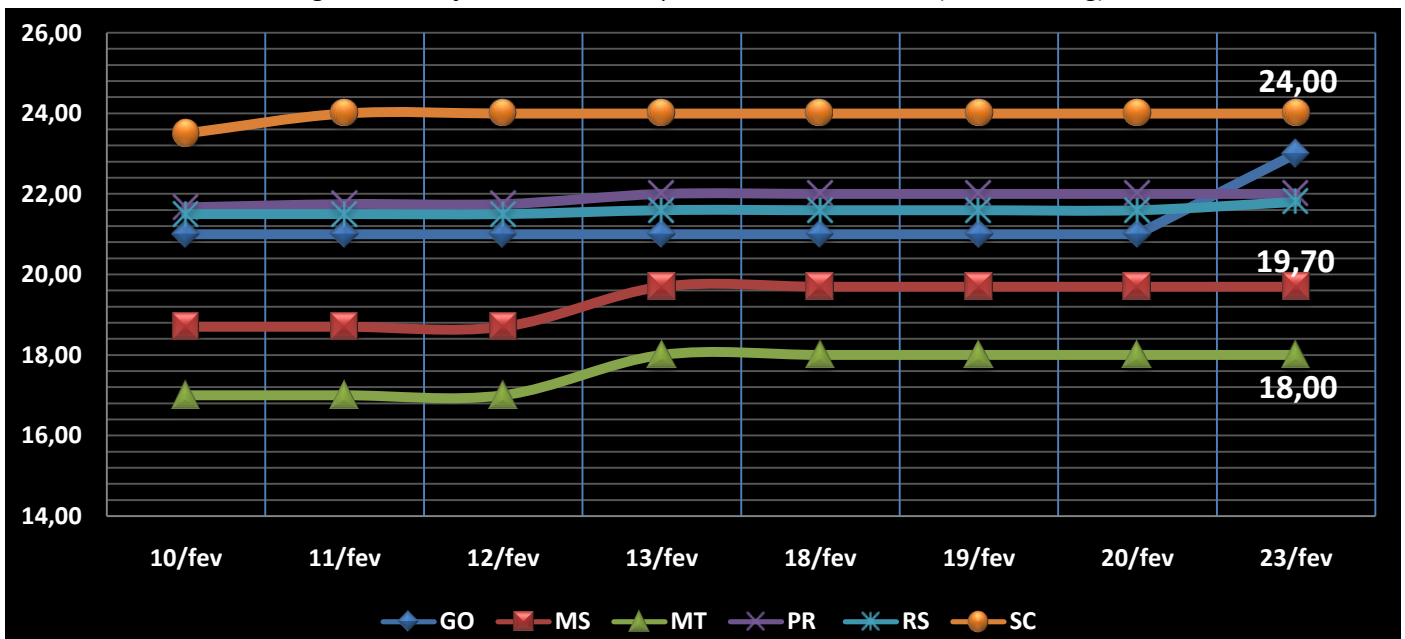


**Figura 10 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA.**



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Figura 11 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Lucas Galvan*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [lucas@famasul.com.br](mailto:lucas@famasul.com.br)

*Clovis Tolentino*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –  
Sistema FAMASUL e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema  
FAMASUL e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Daniela Teixeira*

**Economista** – Analista do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [daniela@senarms.org.br](mailto:daniela@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /  
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /  
Diego Gonçalves*

**Equipe de campo:** Técnicos de Campo - APROSOJA/MS  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## **APROSOJA/MS**

Associação dos Produtores de Soja e Milho de  
Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS  
CEP 79040-850

**Fone:** (067) 3320-9706

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

## **EXPEDIENTE**

### **Presidente**

Mauricio K. Saito

### **Vice-presidentes**

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

## REALIZAÇÃO



**SISTEMA  
FAMASUL**  
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS

## PARCEIROS



MONSANTO



**syngenta**®